



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

Insistência em prestigiar a Queiroz Galvão

Não satisfeito em nada fazer, Custódio nomeia vários bejanistas para seu governo, sendo que dois deles, Sueli Reis e Vitor Valverde, foram membros do primeiro escalão e comprometidos até o pescoço com Bejani. Mais ainda: o prefeito nomeia como porta-voz da defesa dos contratos da Queiroz Galvão com a prefeitura a mesma sra. Sueli Reis, ex-secretária e amiga de Bejani.

É querer ou não afrontar a todos nós, chamando a população de idiota? É ou não falta total de seriedade querer partir para o confronto com todos, desrespeitando um sofrido povo que assistiu ao ex-prefeito da cidade ser preso por corrupção?

Custódio mente, bancando e defendendo esses contratos ilegais e imorais formalizados com a Queiroz Galvão. Se quisesse, faria operação muito simples: chamaria uma empresa de auditoria para, literalmente, informar os motivos que levaram a prefeitura a assinar com a empreiteira Queiroz Galvão contratos LESIVOS ao município. Pelos seguintes motivos:

- 1) pela decaduplicação dos custos operacionais do aterro de Salvaterra;
- 2) pela ilegalidade da falta de processo licitatório e,
- 3) pela imoralidade do prazo e valores concedidos, sem licitação pública.

Só esses três itens já dariam motivos suficientes para um prefeito bem intencionado, no mínimo, suspender a execução dos contratos (Salvaterra e Dias Tavares). Mas, não, ao contrário, Custódio tem hoje uma só obsessão administrativa: continuar com os contratos assinados por Bejani com a Queiroz Galvão, mesmo sabendo que eles representam o que há de mais corrupto na história da prefeitura.

Por que isso? Como pode um prefeito que teve como slogan de campanha "renovação com segurança", que se diz honesto, colocar sua secretária Sueli Reis, uma das principais colaboradoras e amiga de Bejani, para defender, publicamente, contratos com uma empreiteira que fez negócios com um prefeito que saiu alagado da prefeitura?

Como um ato de seriedade de um prefeito que já recebeu dinheiro em

conta corrente de Marcos Valério? Ou como um ato de "renovação com segurança"? Claro que se trata da falta de renovação de princípios, mas com segurança para receber dinheiro da corrupção. **NÃO EXISTE OUTRA EXPLICAÇÃO:** continuidade da CORRUPÇÃO pelo neobejanista Custódio Mattos!

Para mim está claro: o prefeito está tão comprometido com a Queiroz Galvão, como esteve e está o ex-prefeito Bejani. Como pode um prefeito que mal acabou de tomar posse não questionar tudo o que tem sido dito, não por mim, mas pelo vereador Figueirôa e pela justiça de São Paulo que condenou a empreiteira por corrupção?

Custódio, se tivesse intenções honestas, chamaria Figueirôa para uma conversa. Peça um relato ao vereador sobre tudo isso, e sobre o que ele sabe e prova! Converse com ele! Vá aos autos dos processos! Intei-se da corrupção! Ou caso contrário, não tenho dúvidas, **VOCÊ TAMBÉM ESTÁ ENVOLVIDO NESSE MAR DE LAMA, OU DE LIXO DO QUAL MOSTRA FAZER PARTE.**

Por fim, será que Custódio informou ao Tribunal de Contas de Minas Gerais que a Queiroz Galvão foi processada por corrupção pela justiça de São Paulo e está sendo obrigada, juntamente com o ex-prefeito de Guarujá, a devolver, mais de R\$ 20 milhões para os cofres daquele município? Isso a colaboradora e amiga íntima de Bejani e atual secretária dessa administração, Sueli Reis, destacada por Custódio para defender a Queiroz Galvão, não informa. Por quê?

Não sou eu quem diz que a Queiroz foi processada por corrupção e foi condenada. É a Justiça que afirma! Por isso, prefeito, peça a Sueli Reis, sua garota-propaganda da corrupção e de recados da Queiroz Galvão, para dizer à sociedade que você endossa uma empresa declarada CORRUPTA. Você pode enganar a alguns, mas não a todos.

Pobre Juiz de Fora. Pobre Minas Gerais. Pobre Brasil.

O.P.



• Amostras estão sendo coletadas no trecho do rio que atravessa Juiz de Fora

Projeto monitora água do Paraibuna

• Programa está sendo desenvolvido pela Faculdade de Engenharia da UFJF, com apoio dos bombeiros

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da água do Rio Paraibuna, o Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) está desenvolvendo projeto de pesquisa em parceria com o Corpo de Bombeiros.

Denominado "Monitoramento da qualidade das águas da Bacia do Rio Paraibuna em sua região mais urbanizada", o projeto consiste em medições de vazão e coleta de amostras da água do rio e de oito sub-bacias, para avaliação dos parâmetros de qualidade.

A medição tem o objetivo de contabilizar o volume de água escoado por segundo nos trechos do Paraibuna, utilizando parâmetros de qualidade para propor medidas que melhorem a qualidade do rio. A iniciativa consiste no tratamento parcial de fluídos domésticos.

O projeto de pesquisa, que terá duração de 18 meses, é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), sob coordenação do professor José Homero Pinheiro Soares e conta com o apoio do Corpo de Bombeiros.

De acordo com o professor Homero Soares, o trabalho busca, através da coleta dos dados, expor modelo de qualidade de água.

— Queremos propor cenários de qualidade em função do percentual de tratamento — completou.

AÇÃO RÁPIDA

Homero destaca, ainda, que "a água é um bem precioso, disponível cada vez mais em percentuais menores". O professor ressalta que o Rio Paraibuna serve a mais cidades. Porém, como Juiz de Fora é a maior, "precisa ser a primeira a começar a agir".

Quanto ao trabalho dos bombeiros, ele reforça que a ajuda prestada é de fundamental importância. Ele conta que os profissionais disponibilizaram barcos para a coleta de material, equipamentos de segurança e cederam parte da equipe para auxiliar no trabalho.